



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MEC -UFG
INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA

GOIÂNIA — GOIÁS

Of. nº 092/92

Em, 02.06.92

Da Diretora do Instituto de Patologia Tropical e S. Pública
Ao Comando de Greve - ASUFEGO/UFG
Assunto: Solicitação (faz)

Prezados Senhores,

Através do presente, vimos solicitar a especial gentileza de V. Sas. no sentido de interceder junto ao Serviço de Transportes da UFG, a liberação de 01 (um) carro, para dar continuidade aos trabalhos de pesquisa desenvolvidos em POSSE-Goiás, a qual se intitula: **"Ensaio de Campo Randomizado com Benzonidazol em Crianças com Infecção pelo T. cruzi"**, financiada pela Organização Mundial de Saúde.

DIA: 07/06/92 (Domingo)

SAÍDA: 14:00 horas do IPTESP

RETORNO: 12/06/92

Contando com a valiosa colaboração de V. Sas. antecipadamente agradecemos.

ufg
Profª Drª Dulcinea Maria B. Campos
DIRETORA DO IPTESP/UFG

Indefendido pelo comando de greve em 02/06/92.
Dulz
Dulcinea
Chiofalo

GREVE GERAL

CONCENTRAÇÃO A PARTIR DAS 8:00

NA PRAÇA DO BANDEIRANTE

CONTRA O ARROCHO SALARIAL DO PLANO FHC!

VEJA PORQUE:

. **Salários perdem com a URV** - O governo insiste em afirmar que não existem perdas salariais, mas isto não é verdade. Os salários de março foram convertidos pela média de novembro, dezembro, janeiro e fevereiro, com a computação da inflação dos últimos dois meses. De acordo com o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos) as perdas chegam a 35%, *CHEGANDO A ÍNDICES MUITO SUPERIORES NO CASO DOS SERVIDORES PÚBLICOS*

. **Inflação em URV** - Enquanto os salários foram convertidos pela média dos últimos quatro meses, os preços estão livres. No dia 15 de março, em São Paulo, a cesta básica custava 80,79 URVs. Uma semana depois custava 96,86 URVs. Um aumento de 18,9%, em apenas sete dias, segundo o DIEESE.

. **O plano é eleitoreiro** - O pano de fundo do plano é garantir a eleição do Ministro da Fazenda, Fernando Henrique Cardoso, à Presidência da República. O governo quer iludir a classe trabalhadora dizendo que os salários estão protegidos pelo reajuste diário. Mas na verdade o pobre fica mais pobre porque os salários estão sob controle e o rico fica mais rico porque está livre para

reajustar os preços e aumentar os lucros. *ALÉM DO MAIS, OS SALÁRIOS SERÃO CORRIGIDOS PELA INFLAÇÃO OFICIAL MANIPULADA PELO GOVERNO E NÃO A INFLAÇÃO REAL, AQUELA QUE SENTIMOS NO DIA A DIA NO NOSSO BOLSO.*

. **Negociações com o FMI** (Fundo Monetário Internacional) - Pela sétima vez, em nove anos, o governo anunciou um plano de estabilização da economia. Cada um deles foi elaborado para atender aos interesses do FMI, com aumento do arrocho salarial, ~~com o aumento do arrocho salarial~~ e com o aprofundamento da crise. O Plano FHC não foge a essa regra. Já em sua primeira fase foram cortadas verbas para educação, saúde e habitação.

. **Aposentados** - Como é de costume os aposentados estão sendo atingidos em cheio:

~~seus~~ suas aposentadorias convertidas pela média dos últimos quatro meses.

- distribuídos os panfletos (parte de distribuição)
- ~~feito ripe~~ ^{feito ripe} e matriz de campanha, para livros
- ~~roteiro de pastagens~~ ^{terminar} a ônibus,
Praça do Bandeirante.

Como se não bastasse o governo quer criar um novo salário mínimo diferente para eles, menor do que os dos trabalhadores da ativa.

GREVE GERAL!

EM DEFESA DO SALÁRIO, DO EMPREGO E DA VIDA!

- . Contra o Plano FHC, de arrocho e recessão
- . Pelo controle rigoroso dos preços
- . Pela Reforma Agrária
- . Pelo não pagamento da dívida externa
- . Contra a revisão constitucional

CUT - (mais os sindicatos que contribuí-
rem com o plano 10)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MEC - UFG

GOIÂNIA — GOIÁS

INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAÚDE PÚBLICA

Of. nº 087/92

Em, 26.05.92

Da Diretora do Instituto de Patologia Tropical e S. Pública
Ao Sr. Bento Dias Rosa
DD. Presidente da ASUFEGO
Assunto: Solicitação (faz)

Senhor Presidente,

Através do presente, vimos solicitar a especial gentileza de V. Sa. no sentido de interceder junto ao Comando de Greve ASUFEGO, visando autorizar ao Serviço de Transportes da UFG, liberação de 01 (um) carro, para dar continuidade aos trabalhos de pesquisa desenvolvidos em Bela Vista (Fazenda Larga), a qual se intitula: "Criptosporidiose em Seres Humanos e Bovinos no Município de Goiânia: Diagnóstico e Epidemiologia".

DIA: 29/05/92 (6ª feira)

SAÍDA: 7:30 horas do IPTESP

RETORNO: Final da manhã

Contando com a valiosa colaboração de V. Sa. antecipadamente agradecemos.

*Solicitação Indeferida pelo
Comando de Greve em, 28/05/92*

infant

Profª Drª Dulcineia Maria Barbosa Campos
DIRETORA DO IPTESP/UFG

*Ao Comando de Greve para os
fins. em 26/05/92*

Elucian

Profª Dulcineia Maria Barbosa Campos

ASUFEGO

Fundada em 18 de agosto de 1973
Endereço: 5ª Av. C/ Rua 227 - Setor Universitário
Fones: Sede Administrativa 261-4465 - Sede Social - 261-4649
Goiânia - Goiás

INFORMATIVO DA GREVE

NESTE MOMENTO 15 IFES ENCONTRAM-SE EM GREVE.

MOMENTO DA GREVE

O comando local de greve avalia que o momento da deflagração da greve foi oportuno. Porque a partir da nossa discussão sobre a proposta de autonomia universitária, junto aos companheiros envolveu também os demais seguimentos da comunidade universitária.

IMPORTÂNCIA DA GREVE

Com a deflagração do nosso movimento, o governo começou a dar sinais de que a luta dos servidores técnico-administrativo já está desestabilizando o projeto de autonomia que pretende ver aprovado pelo Congresso Nacional.

Nesse sentido, para tentar desmobilizar nossa luta, o MEC apresenta documentos que tentam confundir a nossa categoria.

POR EXEMPLO:

OF. Circ. nº 90/92 da Secretária da SENESU.

- Informando que as universidades estariam incluídas no projeto de isonomia salarial.

- Ante projeto de lei que trata da isonomia entre os três poderes.

- OF. Circ. nº 93/92 - SENESU/MEC

Que determina punições aos servidores em greve.

POSICIONAMENTO DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UFG

Diante da proposta de autonomia universitária gerando visões conflitantes e pouco esclarecedora no meio da comunidade universitária levou o Conselho Universitário a discutir o assunto.

- Avaliando a proposta o Conselho Universitário decidiu por rejeitá-la, levando esta decisão à reunião da ANDIFES no dia 19.05.92, em Brasília.

AValiação DO COMANDO LOCAL DE GREVE

No quinto dia de paralização dos servidores técnico-administrativos, se não houve conquistas, pelo menos avanços com o movimento. Hoje temos 15 IFES, em greve.

Vimos diversos documentos serem desengavetados do MEC, através da SENESU, documentos estes que apontam a séria preocupação do governo com o movimento.

Ora, se por um lado o governo aponta o seu lado repressivo, por outro, o movimento mostra o seu grau de amadurecimento, através do seu crescimento e o poderio de penetração, senão, vejamos: o posicionamento do Conselho Universitário da UFG, quando foi unânime em decidir pela rejeição da PEC-56/B/91, e retomada da discussão da LDB da Educação, com regulamentação art. 207, da Constituição Federal de 88, e em defesa da escola pública, decisão essa, que será levada para a plenária da ANDIFES, em Brasília, hoje (19.05.92).

Tivemos no decorrer desses dias, a discussão da autonomia universitária, nas unidades da UFG. A preocupação com relação a sua privatização, fazendo com que os três segmentos desta universidade, se voltassem para os problemas graves, por que passam as IFES.

Portanto, companheiros, é preciso unir as nossas forças em torno da salvação do nosso próprio emprego, mantendo-nos firmes ao movimento, pois, somente através da nossa participação, seremos capazes de vencer as intempéries que nos assolam.